

# A PSICOLOGIA NA CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE MAIS JUSTA 2



**Tallys Newton Fernandes de Matos**  
**(Organizador)**

 **Atena**  
Editora  
Ano 2020

# A PSICOLOGIA NA CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE MAIS JUSTA 2



**Tallys Newton Fernandes de Matos**  
**(Organizador)**

 **Atena**  
Editora

**Ano 2020**

**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecário**

Maurício Amormino Júnior

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremonesi

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

#### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

#### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

#### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

#### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Eivaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza

Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

# A psicologia na construção de uma sociedade mais justa

2

**Editora Chefe:** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecário:** Maurício Amormino Júnior  
**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizador:** Tallys Newton Fernandes de Matos

## Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

P974 A psicologia na construção de uma sociedade mais justa 2 [recurso eletrônico] / Organizador Tallys Newton Fernandes de Matos. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-249-4

DOI 10.22533/at.ed.494200308

1. Psicologia – Pesquisa – Brasil. 2. Psicólogos. I. Matos, Tallys Newton Fernandes de.

CDD 150

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

  
**Ano 2020**



## APRESENTAÇÃO

O ser humano vivencia, na atualidade, sua perda em um labirinto de medicinas paralelas impulsionada por variedade de ofertas e crenças, que iludem e apresentam alternativas de cura. Esse processo é decorrente das novas formas de subjetivação e simbolização, proporcionadas pelos mecanismos sociais e tecnológicos. Neste processo, destaca-se a reprodução desenfreada do mal-estar na civilização, que assume diferentes formas no ser humano através da falta.

Esta configura e transforma o ser humano no contrário do sujeito, assim como possibilita a ilusão de uma liberdade, reproduzindo a alienação individual e coletiva através de um sistema capitalista argumentado e planejado com estratégias e mecanismos ideais de intervenção para que esse sujeito reconfigure um ciclo contínuo, que ele desconhece, de adoecimento e saúde, até o momento da sua finitude. É, de fato, relatar, em curtas palavras, que “a realidade não é como ela é”.

É lamentável perceber que alguns grupos e camadas sociais percam esse contato reflexivo e filosófico, tão explorados outrora por filósofos, teóricos e outros pensadores, que estão sendo esquecidos propositalmente pela lógica capitalista e pelo discurso que rege a tendência da atualização tecnológica e materialista. Isso é apenas uma tentativa de mascarar o enfraquecimento interno e ausências de afirmações específicas sobre a realidade. Ressalto, neste âmbito, a importância dos estudos sobre os “mecanismos de defesa” na psicanálise.

Por conseguinte, este sujeito em situação de mal-estar, longe de ser livre de suas raízes e de sua coletividade, reduz sua significação e reivindicação normativa, enquanto ser humano, a um objeto, indicador, variável e número do atual sistema capitalista. Isso se reproduz e possibilita surgimento de diferentes variáveis na casualidade da problemática social.

Neste sentido, a obra “A Psicologia na Construção de uma Sociedade mais Justa 2” aborda seguimentos relacionados ao mal-estar, com temas direcionados a: indústria do consumo, violência de gênero, dano contra patrimônio público, penalização, estresse, sofrimento, compulsão alimentícia, depressão e suicídio. Todavia, ao final do livro, temos temas direcionados à reversão deste mal-estar como alternativa interventiva que se direcionam a: acompanhante terapêutica, espiritualidade como intervenção, prática esportiva como intervenção, intervenção farmacológica, aconselhamento psicológico, arte, alma, espírito e novas configurações sociais.

Vale ressaltar que os tipos de estudos explorados na obra “A Psicologia na Construção de uma Sociedade mais Justa 2” foram: Estudo exploratório; Estudo reflexivo; Pesquisa bibliográfica; Pesquisa narrativa; Reflexão histórico-cultural; Pesquisa bibliográfica; Revisão de literatura; Revisão sistemática e metanálise; Estudo transversal; Pesquisa descritiva; Estudo ecológico; Revisão de literatura narrativa e Investigação bibliográfica

exploratória.

Ademais, a obra “A Psicologia na Construção de uma Sociedade mais Justa 2” explora a variedade e construção teórica na psicologia. Destaco que os 23 estudos selecionados foram realizados em diferentes instituições de ensino superior no contexto nacional. Faço, também, o convite de retorno para leitura ao “volume 1” desta obra, organizado pelo mesmo autor e pela mesma editora.

Saliento, com grandeza, e como pesquisador, que é relevante a divulgação, construção e reconstrução do conhecimento através da produção científica. Com isso, a Atena Editora possui uma plataforma consolidada e confiável, sendo referência nacional e internacional, para que estes pesquisadores explorem e divulguem suas pesquisas.

Tallys Newton Fernandes de Matos

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
RELACIONAMENTOS AMOROSOS E A INDÚSTRIA CULTURAL ATRAVÉS DO DIA DOS NAMORADOS Thamyres Barros Cabral DOI 10.22533/at.ed.4942003081	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>12</b>
O IMPERATIVO DA EXPOSIÇÃO AO OLHAR E A FACE SUPEREGOICA DO AMOR Hélio Cardoso de Miranda Júnior DOI 10.22533/at.ed.4942003082	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>21</b>
ENSINAR E APRENDER, DUAS FACES DE UM MESMO PROCESSO: A FORMAÇÃO DO ESTUDANTE DE PSICOLOGIA DIANTE DO ACOLHIMENTO DA MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA Índira Feitosa Siebra de Holanda Marcos Teles do Nascimento Marcus César de Borba Belmino DOI 10.22533/at.ed.4942003083	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>30</b>
A CONTRACONDUTA NO USO DESOBEDIENTE DOS ESPAÇOS PÚBLICOS URBANOS Laura Fonseca de Castro DOI 10.22533/at.ed.4942003084	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>38</b>
A PSICOLOGIA NOS PROCESSOS DE (DES) INSTITUCIONALIZAÇÃO DO CÁRCERE Sabrina Azevedo Wagner Benetti Darlen Grasieli Bugs Daiane Raquel Steiernagel Carolina Renz Pretto Cátia Cristiane Matte Dezordi Eniva Miladi Fernandes Stumm Liamara Denise Ubessi DOI 10.22533/at.ed.4942003085	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>51</b>
ESTRESSE NO TRABALHO Marília Gonçalves Bruno Taine Silva Galvão Laila Ariadi Chaves Freitas Patrícia Francisca dos Santos Medeiros DOI 10.22533/at.ed.4942003086	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>53</b>
AVALIAÇÃO DAS FUNÇÕES EXECUTIVAS EM CRIANÇAS COM DIAGNÓSTICO DE TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: REVISÃO DAS INTERVENÇÕES Gracimary de Jesus Godinho Bastos Ana Flávia Lima Teles da Hora Marilourdes Maranhão Mussalém Luzimary de Jesus Ferreira Godinho Rocha Helena Rúbia de Santana Botelho	

Sandra Maria Nunes Bastos  
DOI 10.22533/at.ed.4942003087

**CAPÍTULO 8 ..... 75**

COMPULSÃO ALIMENTAR NA ADOLESCÊNCIA: FATORES ETIOLÓGICOS, MANIFESTAÇÕES SINTOMÁTICAS E AS POSSIBILIDADES DE TRATAMENTO

Ana Luiza Ferreira Freitas  
Geovana Clayre Oliveira  
Karolyne Gouveia Figueira  
Lavinya Maria dos Santos  
Renata Martins do Carmo  
Suziani de Cássia Almeida Lemos

DOI 10.22533/at.ed.4942003088

**CAPÍTULO 9 ..... 84**

DA GETÚLIO À ANNE FRANK: VULNERABILIDADES E RESISTÊNCIAS DE TRAVESTIS E MULHERES TRANSEXUAIS EM CURITIBA/PR

Grazielle Tagliamento  
Joelson Xavier do Rego  
Roberta Cristina Gobbi Baccarim  
Carla Amaral

DOI 10.22533/at.ed.4942003089

**CAPÍTULO 10 ..... 98**

DEPRESSÃO EM MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Alenice Filgueira de Lima  
Aline Soares Lopes  
Cristiano Ribeiro Rodrigues  
Kamila Araújo Vieira  
Larissa Couto Soares  
Rodrigo Sousa de Carvalho  
Leandro Silva Pimentel

DOI 10.22533/at.ed.49420030810

**CAPÍTULO 11 ..... 105**

CIRURGIA BARIÁTRICA E SINTOMAS DEPRESSIVOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Nélio Barreto Veira  
Jucier Gonçalves Júnior  
Isaque Cavalcante Cunha  
Maria Carolina Barbosa Costa  
Harianne Leite de Alencar  
Willian de Souza Araújo  
Paulo Felipe Ribeiro Bandeira

DOI 10.22533/at.ed.49420030811

**CAPÍTULO 12 ..... 129**

AValiação DE SINTOMAS DEPRESSIVOS EM PACIENTES RENAIIS CRÔNICOS SUBMETIDOS À HEMODIÁLISE

Eliene Silva Mendes Sousa  
Thalita Lauanna Gonçalves da Silva Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.49420030812

<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>135</b>
DEPRESSÃO PÓS-PARTO	
Andrielly Patrícia Silva Araújo	
Marília Gonçalves Bruno	
Taíne Silva Galvão	
Ana Carolina Rimoldi de Lima	
<b>DOI 10.22533/at.ed.49420030813</b>	
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>141</b>
A INCIDÊNCIA DOS CASOS DE SUICÍDIO ENTRE PESSOAS DA TERCEIRA IDADE NO BRASIL	
Débora Teodoro Carrijo	
Amanda Claudino Borges	
Felipe Batista Rezende	
Geovana Passos Brito	
Heloísa Teodoro Sequeira	
Júlia Oliveira Carvalho	
Luísa Castilho Amâncio	
Maria Eduarda Giacomin da Cruz	
Mateus Teodoro Sequeira	
Natália Sousa Costa	
Paula Kathlyn de Oliveira	
Mithielle Rodrigues de Oliveira Peixoto	
<b>DOI 10.22533/at.ed.49420030814</b>	
<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>147</b>
SUICÍDIO COMO OBJETO DE ESTUDO NA PSICOLOGIA: REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA	
Lorena Schettino Lucas	
Mariana Bonomo	
Vanessa Valentim Zamborlini	
Thais Assis Flauzino	
<b>DOI 10.22533/at.ed.49420030815</b>	
<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>160</b>
ARTICULAÇÕES ENTRE O SABER DA EXPERIÊNCIA NO UNIVERSO INFANTIL DE GUIMARÃES ROSA	
Berta Lúcia Neves Ponte	
Francisca Paula Viana Mendes	
Amadeu de Sousa Moura Terceiro	
José Clerton de Oliveira Martins	
<b>DOI 10.22533/at.ed.49420030816</b>	
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>169</b>
AS ATITUDES DO ACOMPANHANTE TERAPÊUTICO ESCOLAR NA PERSPECTIVA DA ABORDAGEM CENTRADA NA PESSOA	
José Antônio dos Santos Filho	
<b>DOI 10.22533/at.ed.49420030817</b>	
<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>180</b>
ESPIRITUALIDADE COMO FERRAMENTA PSICOLÓGICA EM CUIDADOS PALIATIVOS	
Amanda Valério Espíndola	
Carolina Schmitt Colomé	
Fernanda Nardino	
Mikaela Aline Bade München	
Alberto Manuel Quintana	
<b>DOI 10.22533/at.ed.49420030818</b>	

<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>186</b>
A MOTIVAÇÃO NAS PRÁTICAS ESPORTIVAS E SUA REPERCUSSÃO NO PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM DE DEFICIENTES VISUAIS	
Emmeline Abreu Almeida	
Helena Raquel Sousa Pinheiro de Barros da Costa	
Jacques Alastair Martins Silva	
Erica de Fátima Ristau	
Maria Emília Miranda Álvares	
Valeria Maria Lima Cardoso	
Thayara Ferreira Coimbra Lima	
Silvia Regina Moreira Vale	
<b>DOI 10.22533/at.ed.49420030819</b>	
<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>196</b>
<i>HYPERICUM PERFORATUM</i> NO TRATAMENTO DA ANSIEDADE LEVE E MODERADA	
Wêdja Martins Almeida	
Vivian Mariano Torres	
<b>DOI 10.22533/at.ed.49420030820</b>	
<b>CAPÍTULO 21</b> .....	<b>203</b>
O PAPEL DO PSICÓLOGO NO ACONSELHAMENTO GENÉTICO DE PACIENTES ESQUIZOFRÊNICOS	
Emmeline Abreu Almeida	
Beatriz Veras Barbosa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.49420030821</b>	
<b>CAPÍTULO 22</b> .....	<b>209</b>
O CINEMA E UMA NOVA REPRESENTAÇÃO DA MULHER	
Beatriz Castro Silva	
Alex Moreira Carvalho	
<b>DOI 10.22533/at.ed.49420030822</b>	
<b>CAPÍTULO 23</b> .....	<b>221</b>
REFLEXÕES SOBRE CIDADE E ALMA	
Priscila Valente Alonso	
<b>DOI 10.22533/at.ed.49420030823</b>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR</b> .....	<b>228</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>229</b>

# CAPÍTULO 14

## A INCIDÊNCIA DOS CASOS DE SUICÍDIO ENTRE PESSOAS DA TERCEIRA IDADE NO BRASIL

Data de aceite: 03/08/2020

Data de submissão: 06/05/2020

### **Débora Teodoro Carrijo**

Centro Universitário de Anápolis- UniEvangélica  
Anápolis, Goiás  
<http://lattes.cnpq.br/0282338040835811>

### **Amanda Claudino Borges**

Universidade Estácio de Sá - RJ - UNESA  
Angra dos Reis  
<http://lattes.cnpq.br/3500491935149685>

### **Felipe Batista Rezende**

ITPAC Palmas - Instituto Tocantinense Presidente  
Antônio Carlos S/A.  
Palmas - Tocantins  
<http://lattes.cnpq.br/7354899449447364>

### **Geovana Passos Brito**

Centro Universitário de Mineiros  
Mineiros - Goiás  
<http://lattes.cnpq.br/1085953650375029>

### **Heloísa Teodoro Sequeira**

Universidade Federal do Mato Grosso do Sul  
Campo Grande - Mato Grosso do Sul  
<http://lattes.cnpq.br/8728674796852119>

### **Júlia Oliveira Carvalho**

Centro Universitário de Anápolis- UniEvangélica  
Anápolis - Goiás  
<http://lattes.cnpq.br/1551459054310881>

### **Luísa Castilho Amâncio**

Centro Universitário de Anápolis- UniEvangélica  
Anápolis - Goiás  
<http://lattes.cnpq.br/7807693748220997>

### **Maria Eduarda Giacomin da Cruz**

Centro Universitário de Mineiros  
Mineiros - Goiás  
<http://lattes.cnpq.br/4760811363721197>

### **Mateus Teodoro Sequeira**

Universidade Federal de Goiás  
Goiânia – Goiás  
<http://lattes.cnpq.br/2556677690570878>

### **Natália Sousa Costa**

Centro Universitário de Anápolis - UniEvangélica  
Anápolis - Goiás  
<http://lattes.cnpq.br/9786062646089203>

### **Paula Kathlyn de Oliveira**

Centro Universitário de Mineiros  
Mineiros - Goiás  
<http://lattes.cnpq.br/4400492148743057>

### **Mithielle Rodrigues de Oliveira Peixoto**

Universidade de Rio Verde  
Goianésia – Goiás  
<http://lattes.cnpq.br/0337814669516861>

**RESUMO:** O suicídio é definido como o ato intencional de interrupção da vida. Na terceira idade, esse dano envolve situações de

transtornos mentais, depressão, isolamento social e perdas recentes, o que evidencia que o autoextermínio não se constitui em um fato isolado, sendo necessário analisar fatores associados ao biopsicossocial do idoso. Houveram avanços na medicina capazes de evoluir a pirâmide etária brasileira proporcionando um aumento na expectativa de vida da população do país, mas não foi proporcionado uma atenção à saúde mental dessa faixa etária. Este resumo tem como finalidade analisar os casos de suicídio na terceira idade, relacionando com as respectivas causas no Brasil, através de um estudo epidemiológico no período de 2010 a 2016. Envolve consulta ao DATASUS e comparação com artigos escritos em língua portuguesa, publicados entre 2017 e 2019 nas plataformas de pesquisa Scielo e PubMed por meio de descritores em ciência da saúde padronizados pela BIREME: suicídio, geriatria e saúde mental. O suicídio na terceira idade é reflexo direto de uma visão criada pela sociedade de que o indivíduo vale o que produz, gerando uma ideia de inutilidade após a aposentadoria. É comum que após a terceira idade o idoso desconstrua sua identidade profissional e pessoal, por não possuir a mesma disposição física e se ver só. Como muitos não conseguem se adaptar à nova rotina, há um aumento de crises depressivas e isolamento social, favorecendo ao aumento no número de óbitos por lesões autoprovocadas voluntariamente. Em 2010 houveram 1426 mortes e em 2016 o número subiu para 1996, a título de exemplo, o que comprova que o número de suicídios na terceira idade é elevado e vem aumentando com o tempo. As causas envolvem solidão, depressão, isolamento, e abandono familiar. Todas essas situações contribuem para casos de suicídios na terceira idade que poderiam ser evitados.

**PALAVRAS-CHAVE:** Suicídio; Geriatria; Saúde Mental; Terceira Idade.

### THE INCIDENCE OF SUICIDE CASES AMONG THIRD AGE PEOPLE IN BRAZIL

**ABSTRACT:** Suicide is defined as intentional act of life interruption. In elderly, this damage involves situations like mental disorders, depression, social isolation e recent losses, which evidences that self extermination it's not an isolated fact and it's necessary to analyze factors associated to elderly's biopsychosocial. There were advances in medicine capable to evolve Brazilian age pyramid providing an increase in country's population life expectancy, but it was not provided attention to this age mental health This work aims to analyze suicide cases in elderly, relating to it respective causes in Brazil, trough a epidemiological study from 2010 to 2016. This work also evolves DATASUS query and comparation to articles written in Portuguese, published from 2017 to 2019 in Scielo and PubMed research platforms trough descriptors in health science standardized by BIREME: suicide, geriatric and mental health. Suicide in elderly is a direct reflection of a vision created by society that an individual's worth is what they can produce, creating an idea of uselessness after retirement. It's common that after third age elderly deconstruct their professional and personal identity, for not having the same physical disposition and finding themselves alone. Since a lot of them can't adapt to the new life, there is an increase in depression crises and social isolation, favoring increase in death numbers by voluntarily self-inflicted injuries. In 2010, there were 1426 deaths and in



2016 the number increased to 1996, for example, which proves that suicide numbers in third age is high and has increased over time. Causes involve loneliness, depression, isolation and family abandonment. All these situations contribute to suicide cases in third age that could be avoided.

**KEYWORDS:** Suicide; Geriatrics; Mental health; Third Age.

## 1 | INTRODUÇÃO

O suicídio constitui um ato intencional de interrupção da própria vida, possuindo diversas causas e origens, além de estar presente em todos os níveis socioeconômicos, raças, gêneros e idades (ROSA.; DEMARCO, 2019). Este representa um problema complexo de saúde pública, ocupando uma das principais causas de óbito entre a faixa etária de 15 e 34 anos. Nas últimas décadas, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), houve um incremento de 60% entre os óbitos por suicídio (VIDAL; GONTIJO; LIMA, 2013). O suicídio na terceira idade também é uma realidade, possuindo um grande número de casos e repetição de suas causas, o que torna fundamental um estudo embasado nesse problema de saúde pública (SOUSA, 2019).

O processo de envelhecimento traz consigo uma carga de mudanças biológicas, culturais e comportamentais que exigem uma adaptação das pessoas que se encontram nessa faixa etária (SOUSA, 2019). Devido a uma questão cultural, o indivíduo idoso tem sido rotulado como incapaz, menosprezando a sua figura social. O suicídio nessa fase está ligado principalmente à negligência e abandono de familiares, problemas financeiros, doenças crônicas, perda de autonomia, perdas pessoais importantes, como entes queridos, transtornos mentais e depressão (ROSA.; DEMARCO, 2019).

O Brasil, assim como muitos países em desenvolvimento, tem apresentado uma transição demográfica marcante, reduzindo a taxa de natalidade e mortalidade infantil, aumentando de maneira expressiva a faixa etária de pessoas acima de 60 anos, o que demanda um novo foco de atenção para manter a autonomia e bem-estar desses indivíduos (OLIVEIRA, 2019). No entanto, o país presencia um número crescente de suicídios na terceira idade, demonstrando o quão precária ainda é a assistência à essa população, necessitando de um maior foco para esse problema de saúde pública (SILVA; TOMAZ, 2018). Por isso, este trabalho tem objetiva analisar os casos de suicídio na terceira idade, relacionando com as respectivas causas no Brasil.

## 2 | METODOLOGIA

Foi realizado um estudo ecológico analítico com delineamento de tendência temporal, que averiguou dados referentes ao número de casos de suicídio em pessoas com idade igual ou superior a 60 anos no Brasil. O recorte temporal foi entre 2010 e 2016, tendo

sido analisado ano a ano. A fonte de dados utilizadas foi o Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) registro do departamento de informática do Sistema único de Saúde (DATASUS). Abrange artigos em língua português publicados entre 2013 e 2019, os assuntos pesquisados para a obtenção dos artigos foram: suicídio, geriatria, saúde mental, depressão na terceira idade, envelhecimento, transição demográfica.

### 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

O processo de envelhecimento inclui alterações biológicas e comportamentais, podendo ser acompanhado de limitações físicas ou até mesmo incapacitantes. Dessa forma, a velhice vem acompanhada de estereótipos e preconceitos relacionados à imagem do idoso, sendo que essa associação entre envelhecimento e pontos negativos, pode afetar emocionalmente e psicologicamente a pessoa idosa (SOUSA, 2019). Assim, fatores como a perda de autonomia, ideia de inutilidade, alteração na renda familiar e a dependência podem trazer como consequências as ideias e as tentativas suicidas (CONCEIÇÃO et al, 2018).

Segundo o Conselho Federal de Medicina (2015), suicídio é um “ato deliberado executado pelo próprio indivíduo, cuja intenção seja a morte, de forma consciente e intencional” (SILVA; TOMAZ, 2018). Levando em consideração que a proporção entre tentativa e concretização de suicídio passa de 200:1 nos adultos para 4:1 nos idosos, considera-se que a idade é um fator de risco para essa adversidade. Apesar de constituir um problema de saúde pública, a questão de suicídio em idosos não recebe devida atenção dos órgãos governamentais, pesquisadores e da mídia, uma vez que dão prioridade à população mais jovem (FERRAIOLI; FERREIRA, 2017).

Além disso, de acordo com o Ministério da Saúde (2018), o Brasil apresenta uma alta taxa de suicídio entre os idosos com mais de 70 anos. Nessa faixa etária foram documentadas 8,9 mortes por 100 mil nos últimos anos, ao passo que a média nacional é de 5,5 por 100 mil (ROCHA, 2018). Esses dados corroboram com aqueles encontrados no DATASUS, apresentando um aumento no número de mortes de idosos por suicídio, passando de 1426 no ano de 2010 para 1996 em 2016. Vale lembrar que, esse aumento tem uma variação em relação ao gênero, sendo que os homens são o grupo com mais casos registrados, enquanto as mulheres são maioria em tentativas de suicídio (SANTOS et al, 2019).

Dessa forma, é preciso lembrar que não existe apenas um fator que leve o indivíduo a cometer suicídio, uma vez que seu comportamento é influenciado por uma gama de elementos que se associam e envolvem questões pessoais, sociais, psicológicas, culturais, ambientais e biológicas (MINAYO; FIGUEIREDO; MANGAS, 2017). Quando fala-se sobre o suicídio em idosos no Brasil, os principais fatores de risco são: sentimento de

inutilidade, conflitos familiares, isolamento social, doenças físicas, transtornos mentais, dependência de drogas e jogos, a frequente perda de amigos e familiares, situações de abuso e violência e perda do sentido da vida (SILVA; TOMAZ, 2018).

Além dos fatores já citados, alguns estudos apontaram outros aspectos que podem contribuir para o suicídio no idoso como, por exemplo, o afastamento do trabalho, a aposentadoria, redução do padrão econômico, o aparecimento de algumas doenças, a dependência física, a ausência dos colegas de trabalho, a perda de familiares, fazendo com que o indivíduo se sinta sozinho e sem motivação para continuar vivendo. Além disso, a depressão é uma grande aliada do suicídio, pois possui um diagnóstico mais difícil com a chegada da idade, uma vez que pode ser mascarada por sintomas de outras doenças físicas que aparecem com mais frequência na pessoa idosa. Com isso, pode demorar para que as ideias suicidas sejam percebidas por cuidadores, familiares e até mesmo a equipe médica, fator que corrobora para o aumento da taxa de suicídios nessa população (BERNARDO; MACEDO, 2019).

Por fim, considerando essa difícil detecção da situação psicológica da pessoa idosa e levando isso como uma das maiores dificuldades em relação ao tema exposto, algumas medidas devem ser tomadas a fim de prevenir esse acontecimento. Assim, faz-se necessário que em consultas de rotina com o médico clínico geral, ele avalie e, caso detecte algum indício de depressão, dificuldades psicológicas ou ideias suicidas, encaminhe o paciente às unidades psiquiátricas-psicológicas. Ainda é necessário campanhas de conscientização e alerta sobre o assunto, para que a família, amigos mais próximos e pessoas de alta convivência consigam identificar esses indícios psicológicos e, assim, procurem o serviço especializado para aquele idoso (SOUSA, 2019).

## **4 | CONCLUSÃO**

Embora o suicídio muitas vezes não seja relacionado aos idosos, o estudo nos demonstra um crescente significativo em seus números, nos quais os homens são os que mais morrem, enquanto as mulheres são as que mais tentam o autoextermínio. Muitos fatores estão relacionados com esses índices como exemplo o abandono familiar, o sentimento de inutilidade, o conjunto de enfermidades desses pacientes, porém o que nos chama atenção é a negligência em relação a saúde desses indivíduos. Familiares e muitos profissionais de saúde menosprezam as queixas desses pacientes em quem em muitos casos a depressão está instalada e passa despercebida, podendo desencadear o suicídio.

Portanto, com o intuito de assegurar a vida dos idosos, e também garantir a qualidade de vida no envelhecimento são necessárias um conjunto de ações integrando ao cuidado na saúde, os próprios idosos, os familiares e amigos, e os profissionais de saúde que

estão em contato com o paciente. Para que assim, o processo de envelhecimento não se torne um problema aos indivíduos e tampouco para a saúde pública.

## REFERÊNCIAS

BERNARDO, B.T.; MACEDO, F.L. Suicídio no idoso: aspectos psicossociais que contribuem para o aumento do suicídio em pessoas idosas. **Revista Interciência**, v.1, n.3, 2019.

CONCEIÇÃO, H.N., et al. Vulnerabilidade a ideações e práticas suicida em idosos e o impacto familiar e social. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, supl.12, p. 1252-1258, 2018.

FERRAIOLI, C.; FERREIRA, S.M.R.R. O outro lado da “melhor idade”: depressão e suicídio em idosos. **Perspectivas online**, v. 18, n. 7, p. 43-53, 2017.

MINAYO, M.C.S; FIGUEIREDO, A.E.B; MANGAS, R.M.N. O comportamento suicida de idosos institucionalizados: histórias de vida. **Physis Revista de Saúde Coletiva**, v. 27, n. 4, p. 981-1002, 2017.

OLIVEIRA, A.S. Transição demográfica, transição epidemiológica e envelhecimento populacional no Brasil. **Revista Brasileira de Geografia Médica e da Saúde**, v.15, n.32, p.69-79, 2019.

ROCHA, G.B.F. Participação social, qualidade de vida e saúde na terceira idade: um recorte de algumas políticas públicas. 42f. Trabalho de Conclusão de Curso - Universidade Federal de São Paulo - Unifesp, Santos, 2018.

ROSA, L.; DEMARCO, T.T. Suicídio na terceira idade e as estratégias de intervenção. **Anuário Pesquisa e Extensão Unoesc Videira**, v.4, 2019.

SANTOS, E.D.G. et al. Suicídio entre idosos no Brasil: uma revisão de literatura dos últimos 10 anos. **Psicología, Conocimiento y Sociedad**, v. 9, n. 1, p. 258-282, 2019.

SILVA, L.C.O, TOMAZ, R.S.R. Suicídio em idosos: uma revisão sistemática. **Anais do Programa de Iniciação Científica da UniEVANGÉLICA**, 2018.

SOUSA, R.M.A. et al. O processo de envelhecimento e sua relação com o suicídio na pessoa idosa: uma revisão bibliográfica. **Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais**, v.16, n.1, 2019.

VIDAL, C.E.L; GONTIJO, E.C.D.M.; LIMA, L.A. Tentativas de suicídio: fatores prognósticos e estimativa do excesso de mortalidade. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v.29, n.1, p.175-187, 2013.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Aconselhamento 82, 86, 90, 203, 206, 207, 208

Adolescência 14, 20, 59, 60, 73, 75, 76, 77, 78, 80, 82, 152, 159, 204

Alma 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227

Aprendizagem 27, 59, 61, 72, 73, 170, 171, 173, 176, 177, 178, 186, 187, 188, 189, 191, 192, 193, 194

Arquitetura 30, 31, 35, 36, 37, 227

Autismo 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 171

Avaliação 45, 53, 54, 60, 61, 62, 63, 64, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 81, 109, 111, 114, 116, 121, 122, 124, 129, 133, 151, 154, 156, 158, 208, 228

### C

Cidade 30, 31, 34, 35, 36, 78, 85, 88, 89, 90, 91, 92, 159, 186, 188, 217, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227

Cinema 18, 209, 210, 211, 212, 213, 219, 220

Cirurgia bariátrica 105, 106, 107, 108, 109, 110, 112, 113, 114, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 127, 128

Compulsão 43, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 112, 114, 120, 121, 123, 124, 127

Conduta 24, 30, 31, 32, 33, 37, 207

Contemporaneidade 11, 29, 160, 162, 163, 164, 167

Cuidados paliativos 180, 181, 182, 183, 184, 185

Cultura 7, 2, 3, 4, 20, 25, 41, 42, 49, 96, 97, 107, 167, 189, 210, 211, 212, 213, 220, 223, 224, 225

### D

Deficiência 61, 62, 68, 72, 113, 186, 187, 188, 189, 192, 193, 194, 195, 200

Depressão 14, 78, 81, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 142, 143, 144, 145, 146, 152, 200

### E

Educação 3, 4, 5, 6, 7, 11, 23, 26, 27, 28, 72, 86, 87, 88, 92, 94, 162, 163, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 176, 177, 178, 186, 188, 192, 194, 195, 220, 228

Ensino 5, 7, 27, 29, 66, 72, 86, 87, 91, 101, 125, 135, 140, 170, 171, 176, 180, 186, 187, 188, 189, 191, 228

Espaço público 30, 34, 35

Espiritualidade 81, 180, 182, 183, 184, 185

Esquizofrenia 57, 203, 204, 205, 206, 207, 208

Estresse 51, 52, 76, 79, 103, 104, 115, 116, 120, 121, 130, 134, 154, 200, 206

Etiologia 57, 68, 69, 70, 75, 80, 139, 205, 207

Experiência 2, 20, 27, 30, 32, 33, 34, 35, 36, 92, 95, 110, 115, 118, 154, 155, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 170, 174, 176, 178, 183, 185, 220, 222, 223, 228

## **F**

Formação 3, 11, 21, 23, 25, 27, 28, 29, 31, 40, 55, 68, 95, 137, 153, 178, 189, 194, 206

## **G**

Geriatrics 142, 144

## **I**

Indústria 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11

Infância 19, 60, 61, 63, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 82, 110, 152, 160, 161, 162, 164, 165, 166, 167, 171, 178

Institucionalização 38, 39, 40, 41, 44, 48

Instrumento 26, 32, 54, 62, 109, 124, 173

Insuficiência renal 129, 130, 134

Inventário 66, 113, 129, 131

## **L**

Liberdade 4, 7, 24, 25, 32, 38, 39, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 99, 160, 161, 170, 176, 179

## **M**

Marketing 1, 6, 10

Motivação 2, 3, 59, 69, 110, 136, 145, 171, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 208, 214

Mulher 21, 24, 25, 28, 29, 78, 87, 89, 97, 98, 99, 100, 101, 103, 104, 136, 137, 139, 209, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 226, 227

mundo 4, 10, 12, 13, 15, 23, 26, 41, 42, 55, 69, 93, 99, 103, 106, 135, 148, 160, 161, 162, 163, 165, 166, 167, 174, 176, 185, 193, 194, 197, 210, 214, 216, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227

Mundo 165, 185

## **N**

Neurose 51, 52

## **P**

Patologia 98, 113, 120, 196, 197, 206, 207, 208, 224

Pole dance 30, 31, 34, 35, 36

Privação 39, 40, 99

Psicologia 2, 7, 12, 20, 21, 23, 25, 27, 28, 29, 38, 39, 41, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 52, 53, 61, 63, 64, 68, 83, 97, 104, 106, 125, 127, 128, 134, 137, 140, 147, 149, 152, 153, 156, 157, 158, 159, 162, 170, 172, 174, 178, 179, 180, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 203, 208, 214, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 227, 228

Psicoterapia 52, 61, 135, 137, 138, 139, 148, 157, 173, 174, 176, 178, 179, 223

## **R**

Relacionamento 5, 10, 12, 17, 18, 19, 58, 90, 99, 107, 118, 187

Resistência 4, 10, 30, 33, 46, 47, 48, 93, 110

## **S**

Suicídio 42, 49, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159

## **T**

Terceira idade 141, 142, 143, 144, 146

Trabalho 1, 5, 28, 31, 38, 40, 41, 44, 45, 46, 48, 50, 51, 52, 59, 64, 67, 68, 80, 81, 85, 88, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 99, 107, 115, 121, 132, 135, 136, 137, 143, 145, 146, 148, 149, 150, 151, 161, 163, 164, 169, 170, 171, 172, 173, 177, 180, 182, 186, 193, 194, 198, 203, 213, 214, 215, 217, 218, 221, 224, 226

Transtorno 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 68, 70, 71, 72, 73, 77, 78, 79, 81, 82, 101, 104, 110, 112, 113, 115, 116, 118, 119, 120, 122, 124, 125, 127, 136, 139, 152, 170, 176, 197, 201, 204, 205

Tratamento 41, 52, 58, 61, 62, 63, 71, 73, 74, 75, 77, 81, 82, 86, 90, 102, 106, 107, 109, 110, 115, 116, 118, 119, 120, 122, 124, 125, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 138, 139, 140, 150, 173, 179, 182, 196, 198, 200, 201, 206, 207, 208

## **V**

Violência 21, 22, 23, 24, 25, 28, 29, 40, 42, 43, 44, 48, 89, 91, 93, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 145, 153, 156, 190

Vulnerabilidade 28, 42, 44, 46, 49, 84, 86, 93, 94, 96, 138, 146, 188, 195, 206

# A PSICOLOGIA NA CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE MAIS JUSTA 2

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

 **Atena**  
Editora

Ano 2020



# A PSICOLOGIA NA CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE MAIS JUSTA 2

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

@atenaeditora 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 